

GESTÃO DA INOVAÇÃO

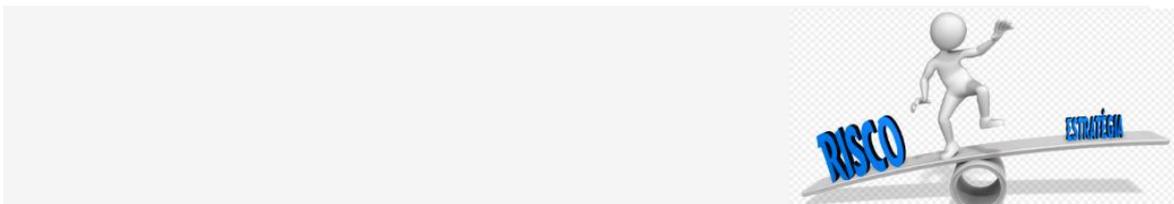
IEL. A ESCOLA DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA.

GESTÃO DE RISCO: UM EXERCÍCIO IMPORTANTE

Ousadia, incertezas e riscos são elementos presentes nas histórias de empresas arrojadas. No entanto, não há espaço para amadorismo em empresas sólidas. Por isso, é tão importante fazer Gestão de Risco!

O tema é de extrema relevância, pois o risco é inerente a qualquer atividade empresarial, independente do setor de atuação ou porte da empresa, mas a forma de gerenciá-lo faz com que as empresas identifiquem oportunidades, reduzam a probabilidade e o impacto de perdas, considerando principalmente o cenário externo cada vez mais volátil e incerto.

A Gestão de Risco quando implementada e administrada de forma efetiva promove diversos benefícios às empresas, como: melhoria da confiança das partes interessadas; estabelecimento de uma base confiável para a tomada de decisão e planejamento; melhoria dos controles e eficácia e a eficiência operacional e minimizar perdas.



GESTÃO DA INOVAÇÃO

IEL. A ESCOLA DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA.

OS RISCOS E A NORMA

O efeito da incerteza sobre os resultados corporativos, se negativo é considerado um risco e, se positivo, uma oportunidade.

EFEITOS DA INCERTEZA

Negativos == Risco

Positivos == Oportunidade



Oportunidades podem levar a...

- Adoção de novas práticas
- Lançamento de novos produtos
- Abertura de novos mercados
- Construção de parcerias
- Uso de novas tecnologias

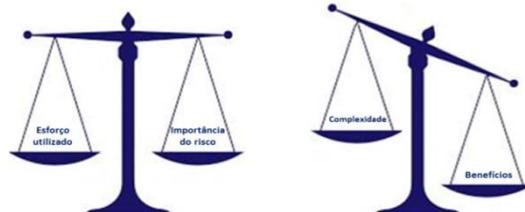
Ações para abordar riscos...

- Evitar o risco
- Assumir o risco
- Eliminar o risco
- Mudar a probabilidade ou consequência
- Compartilhar o risco

A norma **ABNT NBR 31000:2009** “Gestão de risco – Princípios e diretrizes” define gestão de risco como as atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos.

A norma **ABNT NBR ISO 9001:2015** “Sistema de gestão da qualidade – Requisitos”, não requer a implantação de um sistema de gestão de risco, mas que a empresa identifique os riscos e as oportunidades, planeje ações para abordá-los e, posteriormente, realize a avaliação da eficácia dessas ações tomadas.

O Tratamento do Risco deve buscar um equilíbrio!
As ações tomadas devem trazer benefícios com menos complexidade possível.



GESTÃO DA INOVAÇÃO

IEL. A ESCOLA DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA.

GESTÃO DE RISCO NAS EMPRESAS

Um sistema de Gestão de Risco – ABNT NBR ISO 31000:2009 – é compreendido por 4 processos sequenciais, totalmente dependentes do processo antecessor, ou seja, se começar errado, o resultado será uma gestão ineficiente.

- 1. Estabelecimento do contexto externo:** cultural, social, político, legal, regulatório, financeiro, tecnológico, econômico, natural e competitivo, seja internacional, nacional, regional ou local. O estabelecimento do contexto externo deve levar em consideração as partes interessadas externas, suas percepções e valores. Já o estabelecimento do **contexto interno** deve atender para: governança, estrutura organizacional, funções, responsabilidades, política, capacidades compreendidas como recursos e conhecimento (capital, tempo, pessoas, processos, sistemas, tecnologias), sistemas de informação, fluxos, processos, tomada de decisão, normas, diretrizes e modelos. O processo de gestão de risco deve estar alinhado à cultura e aos objetivos estratégicos da empresa.
- 2. Avaliação de Risco:** compreendida por identificação, análise e avaliação de risco. Nessa etapa se define quais riscos precisam de tratamento, qual a prioridade e quais são as possíveis ações a serem tomadas. Para isso tenta-se responder:
 - o que pode acontecer e por quê?
 - quais são os impactos?
 - qual é a probabilidade de sua ocorrência futura?
 - existem fatores que mitigam a consequência e a probabilidade do risco?
 - o nível de risco é tolerável ou aceitável e requer tratamento adicional?

GESTÃO DA INOVAÇÃO

IEL. A ESCOLA DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA.

Nesse processo é muito importante analisar o risco, levando em consideração os elementos que o compõe, ou seja, sua fonte, seu evento e o impacto causado. Ao se identificar cada um desses elementos, obtém-se maior precisão na avaliação e, conseqüentemente, no tratamento do risco.



- 3. Tratamento do Risco:** é o processo que você usará para tratar o risco. Não iniciar ou descontinuar a atividade que dá origem ao risco, aumento do risco (na tentativa de proveito de uma oportunidade), remoção da fonte de risco, alteração da probabilidade, alteração dos impactos, compartilhamento do risco (incluindo contratos e financiamento do risco) e retenção do risco.
- 4. Monitoramento e análise crítica:** Checagem ou vigilância regulares! Após elaborado o plano com as ações de tratamento do risco, monitorar e por fim avaliar a eficácia.

Para ajudar a executar esses processos, utilizamos ferramentas para identificação, análise, avaliação e tratamento de risco. A norma ABNT NBR 31010:2012 descreve a classifica 21 dessas ferramentas, que precisam ser exercitadas.

O IEL Rio de Janeiro auxilia as empresas fluminenses a exercitarem a Gestão de Risco por meio de Educação Executiva e Consultoria visando à compreensão de conceitos e a aplicação de ferramentas para identificar, avaliar e tratar os riscos baseado nas diretrizes da Norma ABNT NBR ISO 31000:2009 Gestão de Riscos.

Luciana Prisco
Especialista de Gestão Empresarial do IEL-RJ
iel@firjan.com.br